

Notícias do dia 21 de setembro



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Polícia cumpre mandados de busca e apreensão na Secretaria de Educação para apurar compra de álcool gel, em Goiás

Equipes da Delegacia de Combate à Corrupção de **Goiás** (Deccor) cumpriram mandados de busca e apreensão na Secretaria Estadual de Educação (Seduc) na manhã desta segunda-feira (21), em **Goiânia**. Batizada de Educare, a operação investiga suspeita de fraude no recebimento de álcool em gel adquirido pela pasta.

Por meio de nota, a Secretaria informou que recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento".

Também de acordo com o comunicado, "a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos e não encontrou qualquer tipo de irregularidade". Ainda conforme a nota, a própria Seduc "procurou a Polícia Civil de **Goiás** para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos".

Apuração do **TCE**

Em abril deste ano, o **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** suspendeu provisoriamente o pagamento de uma compra feita pela Secretaria de 100 mil unidades de 500 ml de álcool gel.

À época, foi feita a seguinte comparação: a Educação gastou R\$ 18,65 por unidade, que totalizou em uma compra de R\$ 1,8 milhão, em 24 de março; já a Secretaria de Segurança Pública comprou o mesmo produto, em 6 de abril, por R\$ 5,83.

Também nesta apuração do **TCE**, a Seduc justificou que pesquisou vários fornecedores, durante 72 horas, e esse foi o menor preço encontrado à época. A compra teria sido feita de forma emergencial para atender servidores administrativos e professores e seguiu as regras dos decretos do governo que prevê a dispensa de licitação diante da pandemia de coronavírus.

Nota da Seduc completa

A propósito da operação da Polícia Civil de **Goiás** sobre denúncia referente à aquisição de álcool em gel, produto de higienização para enfrentamento da pandemia de Covid-19, a Secretaria de Estado da Educação de **Goiás** (Seduc-GO), informa o que se segue:

- A Seduc-GO recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento que possa, ainda, eventualmente existir.

- Esclarece que todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** foram plenamente atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas.

- Informa, também, que o órgão de Controle do Governo de **Goiás**, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade.

- A Seduc-GO destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil de **Goiás** para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos.

- Ressalte-se que o processo está sendo tratado pelas instâncias responsáveis e que a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada.

- A Seduc-GO informa que dá continuidade às suas atividades normalmente e reitera que, com transparência, segue o processo de reestruturação de educação pública de Goiás.

#Com informações do G1 Goiás

Site: <https://www.olhagoias.com.br/polícia/policia-cumpre-mandados-de-busca-e-apreensao-na-se>

Polícia cumpre mandados de busca e apreensão na Secretaria de Educação para apurar compra de álcool gel, em Goiás

Vanessa Martins

Equipes da Delegacia de Combate à Corrupção de **Goiás** (Deccor) cumpriram mandados de busca e apreensão na Secretaria Estadual de Educação (Seduc) na manhã desta segunda-feira (21), em **Goiânia**. Batizada de Educare, a operação investiga suspeita de fraude no recebimento de álcool em gel adquirido pela pasta.

Por meio de nota, a Secretaria informou que "recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento".

Também de acordo com o comunicado, "a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos e não encontrou qualquer tipo de irregularidade". Ainda conforme a nota, a própria Seduc "procurou a Polícia Civil de **Goiás** para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos" (leia íntegra ao fim da reportagem).

As investigações são chefiadas pelo delegado Maurício Passerini, que deve prestar mais informações sobre o caso durante uma coletiva de imprensa na tarde desta segunda-feira.

Apuração do **TCE**

Em abril deste ano, o **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** suspendeu provisoriamente o pagamento de uma compra feita pela Secretaria de 100 mil unidades de 500 ml de álcool gel.

À época, foi feita a seguinte comparação: a Educação gastou R\$ 18,65 por unidade, que totalizou em uma compra de R\$ 1,8 milhão, em 24 de março; já a Secretaria de Segurança Pública comprou o mesmo produto, em 6 de abril, por R\$ 5,83.

Também nesta apuração do **TCE**, a Seduc justificou que pesquisou vários fornecedores, durante 72 horas, e esse foi o menor preço encontrado à época. A compra teria sido feita de forma emergencial para atender servidores administrativos e professores e seguiu as regras dos decretos do governo que prevê a dispensa de licitação diante da pandemia de coronavírus.

Mudanças na Deccor

Há menos de uma semana, no mesmo dia que foi deflagrada uma operação que apura suspeitas de superfaturamento no Detran-GO, o então titular da delegacia, Rômulo Figueiredo Mattos, foi substituído pelo delegado Pedro Caires, atual titular.

Após o anúncio dessa alteração pela Superintendência da Polícia Judiciária, ele próprio e os outros cinco delegados da Deccor assinaram um documento pedindo transferência para outra unidade. No entanto, no dia seguinte, os cinco voltaram atrás na decisão e permanecem na delegacia.

Nota da Seduc completa

A propósito da operação da Polícia Civil de **Goiás** sobre denúncia referente à aquisição de álcool em gel, produto de higienização para enfrentamento da pandemia de Covid-19, a Secretaria de Estado da Educação de **Goiás** (Seduc-GO), informa o que se segue:

- A Seduc-GO recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento que possa, ainda, eventualmente existir.

- Esclarece que todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** foram plenamente atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas.

- Informa, também, que o órgão de Controle do Governo de **Goiás**, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade.

- A Seduc-GO destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil de **Goiás** para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos.

- Ressalte-se que o processo está sendo tratado pelas instâncias responsáveis e que a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada.

- A Seduc-GO informa que dá continuidade às suas atividades normalmente e reitera que, com transparência, segue o processo de reestruturação de educação pública de **Goiás**.

Site: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2020/09/21/policia-civil-cumpre-mandados-de-busca-e-apreensao-na-seduc-em-investigacao-sobre-compra-de-alcool-em-gel-em-goias.ghtml>

Seduc é alvo de operação por suposta irregularidade na compra de álcool em gel

A Polícia Civil (PC), por meio da Delegacia de Combate à Corrupção (Deccor), cumpre na manhã desta segunda-feira (21) mandados de busca e apreensão na sede da Secretaria de Educação de **Goiás** (Seduc), no Setor Leste Vila Nova. Pasta é investigada por supostas irregularidades em compras emergenciais de álcool em gel.

Até o momento não foram repassados detalhes da operação como quantidade de mandados e demais informações da apuração policial.

Em nota, a Seduc afirmou que recebe a atuação das equipes da Polícia Civil com tranquilidade e que as instâncias responsáveis estão sendo investigadas, não a secretária Fátima Gaviolli.

No texto, a pasta diz que atendeu providências solicitadas pelo Tribunal de Contas de **Goiás** (**TCE-GO**) e que as dúvidas apresentadas foram resolvidas. De acordo com a Seduc, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), órgão de Controle do Governo, também fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos e "não encontrou qualquer tipo de irregularidade".

"A Seduc destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos", diz trecho da nota.

Site: <http://verdevale103.com.br/noticia-1528095463-seduc-e-alvo-de-operacao-por-suposta-irregularidade-na-compra-de-alcool-em-gel>

Polícia Civil cumpre mandados de busca e apreensão na Seduc em investigação sobre compra de álcool em gel, em Goiás

Por Vanessa Martins, G1 GO

Equipes da Delegacia de Combate à Corrupção de **Goiás** (Deccor) cumpriu mandados de busca e apreensão na Secretaria Estadual de Educação (Seduc) na manhã desta segunda-feira (21), em **Goiânia**. Batizada de Educare, a operação investiga suspeita de fraude no recebimento de álcool em gel adquirido pela pasta.

Por meio de nota, a Secretaria informou que recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento".

Também de acordo com o comunicado, "a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade". E que a própria Seduc "procurou a Polícia Civil de **Goiás** para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos" (leia íntegra ao fim da reportagem) .

As investigações são chefiadas pelo delegado Maurício Passerini, que deve prestar mais informações sobre o caso durante uma coletiva de imprensa.

Há menos de uma semana, no mesmo dia que foi deflagrada uma operação que apura suspeitas de superfaturamento no Detran-GO, o então titular da delegacia, Rômulo Figueiredo Mattos, foi substituído pelo delegado Pedro Caires , atual titular.

Após o anúncio dessa alteração pela Superintendência da Polícia Judiciária, ele próprio e os outros cinco delegados da Deccor assinaram um documento pedindo transferência para outra unidade. No entanto, no dia seguinte, os cinco voltaram atrás na decisão e permanecem na delegacia.

A propósito da operação da Polícia Civil de **Goiás** sobre denúncia referente à aquisição de álcool em gel, produto de higienização para enfrentamento da pandemia de Covid-19, a Secretaria de Estado da Educação de **Goiás** (Seduc-GO), informa o que se segue:

- A Seduc-GO recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento que possa, ainda, eventualmente existir.

- Esclarece que todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** foram plenamente atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas.

- Informa, também, que o órgão de Controle do Governo de **Goiás**, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade.

- A Seduc-GO destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil de **Goiás** para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos.

- Ressalte-se que o processo está sendo tratado pelas instâncias responsáveis e que a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada.

- A Seduc-GO informa que dá continuidade às suas atividades normalmente e reitera que, com transparência,



segue o processo de reestruturação de educação pública de **Goiás**.

Veja outras notícias da região no G1 **Goiás**.

Site: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2020/09/21/policia-civil-cumpre-mandados-de-busca-e-apreensao-na-seduc-em-investigacao-sobre-compra-de-alcool-em-gel-em-goias.ghtml>

Seduc é alvo de operação por suposta irregularidade na compra de álcool em gel

A Polícia Civil (PC), por meio da Delegacia de Combate à Corrupção (Deccor), cumpre na manhã desta segunda-feira (21) mandados de busca e apreensão na sede da Secretaria de Educação de **Goiás** (Seduc), no Setor Leste Vila Nova. Pasta é investigada por supostas irregularidades em compras emergenciais de álcool em gel.

Até o momento não foram repassados detalhes da operação como quantidade de mandados e demais informações da apuração policial.

Em nota, a Seduc afirmou que recebe a atuação das equipes da Polícia Civil com tranquilidade e que as instâncias responsáveis estão sendo investigadas, não a secretária Fátima Gaviolli.

No texto, a pasta diz que atendeu providências solicitadas pelo Tribunal de Contas de **Goiás (TCE-GO)** e que as dúvidas apresentadas foram resolvidas. De acordo com a Seduc, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), órgão de Controle do Governo, também fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos e "não encontrou qualquer tipo de irregularidade".

"A Seduc destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos", diz trecho da nota.

Site: <https://www.emaisgoias.com.br/seduc-e-alvo-de-operacao-por-suposta-irregularidade-na-compra-de-alcool-em-gel/>

Seduc afirma que procurou PCGO para apresentar processo de aquisição de álcool em gel

Livia Barbosa

A Secretaria de Estado da Educação de **Goiás** (Seduc-GO) divulgou nota a respeito da operação da Polícia Civil de **Goiás** sobre denúncia referente à aquisição de álcool em gel, produto de higienização para enfrentamento da pandemia de Covid-19. A sede da secretaria foi alvo de mandados na manhã desta segunda-feira, 21.

No documento, a Seduc destaca que recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento que possa, ainda, eventualmente existir. Segundo a pasta, todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** foram plenamente atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas.

Informa, também, que a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade. "A Seduc-GO destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil de **Goiás** para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos", alega.

Ainda de acordo com a pasta, o processo está sendo tratado pelas instancias responsáveis e que a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada. "A Seduc-GO informa que dá continuidade às suas atividades normalmente e reitera que, com transparência, segue o processo de reestruturação de educação pública de **Goiás**", encerra.

Site: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/seduc-afirma-que-procurou-pcgo-para-apresentar-processo-de-aquisicao-de-alcool-em-gel-284472/>

Deccor cumpre mandados de busca e apreensão na Seduc

21/09/2020 - 10:00

Operação foi deflagrada na manhã desta segunda-feira (21) (Foto: Divulgação / Polícia Civil)

Atualizada às 10h57.

Menos de uma semana depois que seis delegados da equipe da Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) solicitaram nova lotação à Superintendência da Polícia Judiciária da Delegacia Geral da Polícia Civil (DGPC), policiais da delegacia fizeram buscas nesta manhã de segunda-feira (21) na Secretaria Estadual de Educação (Seduc). Desde julho a Deccor havia conseguido mandados de busca e apreensão para cumprir na pasta por causa de investigações em processos de compras emergenciais, mas a medida vinha sendo protelada. Após reunião com a direção da Polícia Civil, os delegados permaneceram na Deccor.

Os delegados que pediram nova lotação ficaram descontentes com a decisão da DGPC de afastar o colega Rômulo Figueiredo de Matos que ocupava a titularidade desde que o governador Ronaldo Caiado criou o Grupo Especial de Combate à Corrupção (Geccor), mais tarde transformado na Deccor. A equipe da Deccor vem investigando não apenas possíveis irregularidades praticadas na gestão passada, mas também na atual administração. Este teria sido o motivo do afastamento de Rômulo Figueiredo que foi substituído por Pedro Caires, que atuava na regional da Polícia Civil de Anápolis.

Rômulo Figueiredo, ao sair, teria ameaçado fazer denúncias ao Ministério Público Estadual caso as buscas na Seduc não ocorressem por crime de embaraço às investigações. Outras investigações envolvendo o atual governo estão em curso na Deccor, como venda de áreas da **Codego** para uma empresa do filho do contraventor Carlos Cachoeira e irregularidades no credenciamento no Detran.

Em nota, a Seduc informou que recebeu com tranquilidade a operação da Polícia Civil sobre denúncia referente à aquisição de álcool em gel destinado às medidas de higienização durante a pandemia de Covid-19. Segundo a pasta, todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** "foram plenamente atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas".

Segundo a Seduc, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) também fez verificação de todo o processo de aquisição dos produtos e não encontrou qualquer tipo de irregularidade. A nota diz ainda que o órgão procurou a Polícia Civil para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos e fez os devidos esclarecimentos, "apresentando documentos comprobatórios dos atos e fatos".

A pasta ressalta que a titular da Seduc, Fátima Gavioli não está sendo investigada e que as atividades na secretaria não foram interrompidas. "Com transparência, segue o processo de reestruturação de educação pública de **Goiás**", finaliza a nota.

Site: <https://www.opopular.com.br/noticias/cidades/deccor-cumpre-mandados-de-busca-e-apreens%C3%A3o-na-seduc-1.2122348>

Municípios goianos não têm protocolo para volta às aulas presenciais

Publicado em set 21, 2020

Estudo realizado com redes públicas municipais de ensino em **Goiás** revela preparação incipiente para o retorno dos alunos à sala de aula

A maioria das secretarias municipais de ensino ainda não elaborou protocolo para retorno das aulas presenciais. A constatação é do Gabinete de Enfrentamento aos Efeitos da Pandemia na Educação Pública (Gaepe-GO), que apurou as principais dificuldades enfrentadas pelo setor educacional nos municípios goianos, por meio de um amplo questionário respondido por 167 gestores da educação municipal e 119 conselhos municipais de Educação, dentre os 246 municípios do Estado.

A pesquisa permitiu conhecer as ações que estão sendo tomadas e deve servir de base para que o Gaepe possa contribuir para a minimização dos impactos negativos decorrentes da pandemia.

A maioria das respostas indica que as videoaulas, as redes sociais e as plataformas on-line são amplamente utilizadas pelas redes municipais de ensino como atividades pedagógicas não presenciais, embora o material impresso não tenha sido abandonado no período. Dentre as dificuldades apresentadas destacaram-se a desatualização dos contatos, internet e equipamentos insuficientes ou indisponíveis, falta de capacitação dos professores nas atividades à distância, não avaliação do aprendizado e falta de plano para diagnosticar a situação após o retorno.

Para garantir a prestação do serviço educacional aos alunos que não possuem acesso às ferramentas de internet ou computador, as escolas municipais, em sua maioria, estão utilizando atividades impressas, apostilas e livros complementares retirados nas unidades escolares, ou entregues nas residências dos estudantes.

Com relação à frequência, avaliação e monitoramento das atividades pedagógicas não presenciais, a maioria faz o registro e promove as avaliações de acordo com a resposta das atividades propostas. Foram criados canais de comunicação entre os órgãos dos sistemas de ensino, escolas e os pais utilizando-se de telefone e/ou WhatsApp tanto das escolas quanto dos professores.

Quanto à alimentação escolar, a maioria das escolas municipais está distribuindo alimentos aos alunos com o responsável retirando diretamente na escola, ou entregando na residência do estudante.

A maioria das secretarias não fez estimativa de gastos extras com pessoal para o retorno às aulas e, em geral, ainda não elaborou protocolo para retorno das aulas presenciais. As secretarias municipais de educação relatam, porém, que pretendem utilizar o modelo híbrido, entre presencial e à distância. Mas é substancial o número de municípios que darão aos pais a opção por uma das modalidades.

O Gaepe é uma articulação interinstitucional que reúne os tribunais de contas do Estado e dos Municípios de **Goiás**, o Ministério Público, o Judiciário, a Defensoria Pública, gestores da educação, sob coordenação do Instituto Articule e do Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE-IRB).

Os questionários sobre as providências tomadas pelas redes de ensino durante a pandemia foram coordenados por Alessandra Gotti e Ismar Cruz, do Instituto Articule, pelo **conselheiro** Fabrício Motta e pelo auditor Roberto Coutinho, ambos do TCM-GO. A pesquisa e a análise de dados foram da procuradora-geral do Ministério Público de Contas juto ao **TCE-GO**, Maísa de Castro Sousa e do auditor Roberto Coutinho (TCM-GO).

Um resumo da pesquisa, contendo gráficos e números obtidos, pode ser acessado no site do **TCE-GO**, em



Ficha Temática produzida pela Diretoria de Comunicação do TCE-GO, com design gráfico de Candice Sebba.

Texto: Alexandre Alfaix (Dicom/TCE-GO)

Ilustração: Anderson de Castro (Dicom/TCE-GO)

Site: <http://www.atricon.org.br/imprensa/noticias/municipios-goianos-nao-tem-protocolo-para-volta-as-aulas-presenciais/>

Deccor investiga irregularidades em compra de álcool em gel pela Seduc

A Secretaria Estadual de Educação (Seduc) foi alvo de um mandado de busca e apreensão de uma operação da Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) na manhã desta segunda-feira (21). A Polícia Civil investiga a compra de 100 mil unidades de álcool em gel, com dispensa de licitação.

Ao todo, a Operação Educare cumpriu nove mandados, sendo seis em residências, um na sede de empresa/pessoa jurídica e outro no gabinete da Seduc. Todos foram cumpridos em **Goiânia**, com a participação de 57 policiais. Foram apreendidos celulares, computadores e inúmeros documentos. Duas pessoas ainda foram presas em flagrante delito pelo crime de posse ilegal de arma de fogo.

Segundo a Deccor, o contrato da Seduc com a empresa, no valor de R\$ 1,865 milhão, deveria entregar 100 mil unidades de álcool gel 70% com sistema de válvula Pump.

Durante a análise de relatórios produzidos pela Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) e pela Superintendência de Combate à Corrupção da Secretaria de Segurança Pública, a Deccor constatou e constatou irregularidades e indícios de prática criminosa.

Segundo os investigadores, a compra teria causado prejuízo de R\$ 1.327.000,00 aos cofres públicos em decorrência da entrega parcial dos produtos, os quais também não dispõem da válvula Pump. Os servidores da Seduc, no entanto, atestaram recebimento integral e assinaram notas fiscais.

Para a Deccor, há indícios de que os investigados fraudaram o recebimento, pois na ocasião apenas foi entregue metade dos produtos adquiridos e sem a válvula Pump, conforme apontado no relatório de vistoria técnica da **CGE**. Fiscais da **CGE** ainda encontram alguns lotes com data de fabricação posterior à lançada na formalização do recibo.

A Polícia Civil informou também que o local de entrega foi diferente do estabelecido no Termo de Referência, que seria no Almoxarifado Central da Secretaria, mas que ocorreu na sede da Seduc. A Deccor alega ainda que, em compra similar, a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) comprou álcool gel 70% por R\$ 5,38 a unidade, ao passo que a Seduc pagou R\$ 18,65. A compra da SSP totalizou R\$ 538.000,00. A da Seduc, R\$ 1.865.000,00.

Os investigadores atestam ainda que uma das três empresas que apresentaram orçamento estimativo de preço não atua na comercialização de produtos hospitalares, mas no ramo de organização de eventos.

Seduc

Em nota, a Seduc afirmou que recebeu com tranquilidade a operação da Polícia Civil sobre denúncia referente à aquisição de álcool em gel. Segundo a pasta, todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** "foram plenamente atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas".

A secretaria disse ainda que a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) também fez verificação de todo o processo de aquisição dos produtos e não encontrou qualquer tipo de irregularidade. Conforme a nota, a Polícia Civil foi procurada para a apresentação de todo o processo de aquisição do álcool em gel "apresentando documentos comprobatórios dos atos e fatos".

A pasta ressalta que a titular da Seduc, Fátima Gavioli não está sendo investigada e que as atividades na secretaria não foram interrompidas. "Com transparência, segue o processo de reestruturação de educação pública de **Goiás**", finaliza a nota.



Site: <https://diariodegoias.com.br/deccor-investiga-irregularidades-em-compra-de-alcool-em-gel-pela-seduc/>

Deccor cumpre mandato de busca e apreensão na Seduc

Pasta é investigada por supostas irregularidades em compras emergenciais de álcool em gel

Da Redação

Menos de uma semana depois que seis delegados da equipe da Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) solicitaram nova lotação à Superintendência da Polícia Judiciária da Delegacia Geral da Polícia Civil (DGPC), policiais da delegacia fizeram buscas nesta manhã de segunda-feira (21) na Secretaria Estadual de Educação (Seduc).

A pasta é investigada por supostas irregularidades em compras emergenciais de álcool em gel. Até o momento não foram repassados detalhes da operação como quantidade de mandados e demais informações da apuração policial.

Em nota, a Seduc afirmou que recebe a atuação das equipes da Polícia Civil com tranquilidade e que as instâncias responsáveis estão sendo investigadas, não a secretária Fátima Gavioli.

No texto, a pasta diz que atendeu providências solicitadas pelo Tribunal de Contas de **Goiás (TCE-GO)** e que as dúvidas apresentadas foram resolvidas. De acordo com a Seduc, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), órgão de Controle do Governo, também fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos e "não encontrou qualquer tipo de irregularidade".

"A Seduc destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos", diz trecho da nota.

Site: <https://portalcontexto.com/deccor-cumpre-mandato-de-busca-e-apreensao-na-seduc/>

Deccor cumpre mandados de busca e apreensão na Seduc

Pasta é investigada por supostas irregularidades em compras emergenciais de álcool em gel

Da Redação

Menos de uma semana depois que seis delegados da equipe da Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) solicitaram nova lotação à Superintendência da Polícia Judiciária da Delegacia Geral da Polícia Civil (DGPC), policiais da delegacia fizeram buscas nesta manhã de segunda-feira (21) na Secretaria Estadual de Educação (Seduc).

A pasta é investigada por supostas irregularidades em compras emergenciais de álcool em gel. Até o momento não foram repassados detalhes da operação como quantidade de mandados e demais informações da apuração policial.

Em nota, a Seduc afirmou que recebe a atuação das equipes da Polícia Civil com tranquilidade e que as instâncias responsáveis estão sendo investigadas, não a secretária Fátima Gavioli.

No texto, a pasta diz que atendeu providências solicitadas pelo Tribunal de Contas de **Goiás (TCE-GO)** e que as dúvidas apresentadas foram resolvidas. De acordo com a Seduc, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), órgão de Controle do Governo, também fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos e "não encontrou qualquer tipo de irregularidade".

"A Seduc destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos", diz trecho da nota.

Site: <https://portalcontexto.com/deccor-cumpre-mandados-de-busca-e-apreensao-na-seduc/>

Secretaria Estadual de Educação é alvo de mandados de busca e apreensão da Deccor

A Polícia Civil de **Goiás**, por meio de equipes da Delegacia de Combate à Corrupção (Deccor), cumpriu mandados de busca e apreensão na Secretaria Estadual de Educação (Seduc) na manhã desta segunda-feira (21). A Operação Educare, como foi nomeada a ação, investiga uma suspeita de fraude no recebimento de álcool em gel adquirido pela pasta.

A pasta informou, por meio de nota, que "recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento".

Além disso, esclareceu que a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) realizou a mesma verificação em todo o processo de compra dos produtos e não encontrou nenhuma irregularidade, afirmando também que a pasta procurou à Polícia para apresentar o processo de aquisição dos itens.

As demais informações sobre o caso comandado pelo delegado Maurício Passerini ainda serão totalmente repassadas na tarde desta segunda, em coletiva de imprensa.

Confira a nota completa da Seduc:

A propósito da operação da Polícia Civil de **Goiás** sobre denúncia referente à aquisição de álcool em gel, produto de higienização para enfrentamento da pandemia de Covid-19, a Secretaria de Estado da Educação de **Goiás** (Seduc-GO), informa o que se segue:

- A Seduc-GO recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento que possa, ainda, eventualmente existir.

- Esclarece que todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE-GO**) foram plenamente atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas.

- Informa, também, que o órgão de Controle do Governo de **Goiás**, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade.

- A Seduc-GO destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil de **Goiás** para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos.

- Ressalte-se que o processo está sendo tratado pelas instâncias responsáveis e que a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada.

- A Seduc-GO informa que dá continuidade às suas atividades normalmente e reitera que, com transparência, segue o processo de reestruturação de educação pública de **Goiás**.

Site: <http://jornalsomos.com.br/goias/detalhe/secretaria-estadual-de-educacao-e-alvo-de-mandados-de-busca-e-apreensao-da-deccor>

Seduc afirma que procurou PCGO para apresentar processo de aquisição de álcool em gel

Polícia Civil realiza operação na sede da Secretaria de Estado da Educação de **Goiás** na manhã desta segunda-feira, 21

A Secretaria de Estado da Educação de **Goiás** (Seduc-GO) divulgou nota a respeito da operação da Polícia Civil de **Goiás** sobre denúncia referente à aquisição de álcool em gel, produto de higienização para enfrentamento da pandemia de Covid-19. A sede da secretaria foi alvo de mandados na manhã desta segunda-feira, 21.

No documento, a Seduc destaca que recebe com tranquilidade a atuação das equipes da Polícia Civil de **Goiás** e se coloca à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento que possa, ainda, eventualmente existir. Segundo a pasta, todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** foram plenamente atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas.

Informa, também, que a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade. "A Seduc-GO destaca, ainda, que procurou a Polícia Civil de **Goiás** para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos. Na oportunidade, fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos", alega.

Ainda de acordo com a pasta, o processo está sendo tratado pelas instancias responsáveis e que a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada. "A Seduc-GO informa que dá continuidade às suas atividades normalmente e reitera que, com transparência, segue o processo de reestruturação de educação pública de **Goiás**", encerra.

Fonte

Site: <https://portalnettoreis.com.br/2020/09/21/seduc-afirma-que-procurou-pcgo-para-apresentar-processo-de-aquisicao-de-alcool-em-gel/>